UNIBANCO

www.unibanco.com.br

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 7

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.396.515/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001
(em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	68.254	65,34
Notas do Tesouro Nacional – NTN	8.930	8,55
	77.184	**73,89**
DEBÊNTURES		
Algar Telecomunicações Leste	3.240	3,10
Petroflex Indústria e Comércio	4.314	4,13
Light - Serviços de Eletricidade S.A.	2.153	2,06
Draft II Participações S.A.	3.671	3,51
A E S Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A.	4.203	4,03
	17.581	**16,83**
CERTIFICADO TERMO ENERGIA ELÉTRICA		
Companhia Energética de São Paulo	9.698	9,28
TOTAL DA CARTEIRA	**104.463**	**100,00**
DISPONIBILIDADES	**1**	
	104.464	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisões para pagamentos a efetuar	5	
Taxa de administração	18	
	23	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 83.119.897 quotas de R$ 1,2565	**104.441**	
	104.464	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 08 de novembro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Saldo inicial 56.164.127 quotas de R$ 1,0710	60.151	
(1999 – Constituição 5.491.000 quotas de R$ 1,0000)		5.491
Quotas emitidas 26.956.041	30.099	
(2000 50.673.127)		51.985
Quotas resgatadas 271		
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**90.250**	**57.476**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	**14.396**	**2.712**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	12	
Taxa de administração	178	31
Administrativas	15	6
	205	**37**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**14.191**	**2.675**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 83.119.897 quotas de R$ 1,2565		
(2000 56.164.127 quotas de R$ 1,0710)	104.441	60.151

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 7 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 8 de novembro de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,20% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 17,32% (período de 8 de novembro de 1999 a 31 de março de 2000 –7,10%).

8. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 7
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 7 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 8 de novembro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 7 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 8 de novembro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold RV 30

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.374.499/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.842	66,76
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	452	6,23
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL		
AÇÕES		
Banco Bradesco S.A. – PN	120	1,65
Banco Bradesco S.A. – PN REC	5	0,07
Brasil Telecom S.A. – PN ANT	39	0,54
Brasil Telecom Participações S.A. – PN	93	1,28
Brasil Telecom Participações S.A. – ON	35	0,48
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras – PNB	83	1,14
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras – ON	19	0,26
Companhia de Bebidas das Américas – AmBev – PN	24	0,33
Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – PN	93	1,28
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo – Sabesp – ON INT	38	0,52
Companhia Rio Grandense de Telecomunicação Celular – PNA	26	0,36
Companhia Siderúrgica Nacional – ON	43	0,59
Companhia Siderúrgica da Guanabara – Cosigua Gerdau – PN	18	0,25
Companhia Paranaense de Energia – Copel – PNB	42	0,58
Companhia Paranaense de Energia – Copel – ON	26	0,36
Companhia Vale do Rio Doce – PNA	106	1,46
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A. – PN	14	0,19
Embraer - Empresa Brasileira de de Aeronáutica S.A. – ON	36	0,50
Light - Serviços de Eletricidade S.A. – ON	8	0,11
Pão de Açúcar S.A. – PN	9	0,13
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras – PN	219	3,02
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras – ON	84	1,16
Petrobras Distribuidora S.A. – PN	52	0,72
Sadia Concórdia S.A. – PN	26	0,36
Souza Cruz S.A. – ON	30	0,41
Transporte Paulista S.A. – PN	5	0,07
Tele Centro Oeste S.A. – PN	32	0,44
Tele Sul Celular S.A. – PN	22	0,30
Telecomunicação do Rio de Janeiro S.A. – Telerj – PN	27	0,37
Tele Leste Celular S.A. – PN	15	0,21
Telemar S.A. – PN	215	2,97
Telemar S.A. – ON	24	0,33
Tele Nordeste Celular S.A. – PN	18	0,25
Telesp Participação S.A. – PN ANT	19	0,26
Telesp Celular Participação S.A. – PN	50	0,69
Ultrapar S.A. – PN	11	0,15
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas – PNA	41	0,56
Votorantin Papel e Celulose S.A. – PN	8	0,11
	1.775	24,47
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5	0,07
TOTAL DA CARTEIRA	**7.074**	**97,53**
DISPONIBILIDADES	2	0,03
OUTROS CRÉDITOS		
Dividendos	5	0,07
Outras rendas a receber	26	0,36
	31	0,43
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Ordem de venda a receber	107	1,47
DEVEDORES DIVERSOS	39	0,54
	7.253	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
CREDORES DIVERSOS		
Ordens de compra a pagar	106	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	4	
Taxa de administração	16	
	20	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 5.782.407 quotas de R$ 1,2325	**7.127**	
	7.253	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 19 de novembro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 2.919.546 quotas de R$ 1,1379	3.322	
(1999 – Constituição 53.114 quotas de R$ 1,0000)		53
Quotas emitidas 3.428.125	4.126	
(2000 2.875.846)		3.187
Quotas resgatadas 565.264	(638)	
(2000 9.414)	(10)	
Variação no resgate de quotas	(34)	(1)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício / período	**6.776**	**3.229**
Resultado do exercício / período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	941	109
Outras	41	3
	982	**112**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	274	1
Taxa de administração	127	14
Administrativas	17	4
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	213	
	631	**19**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**351**	**93**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 5.782.407 quotas de R$ 1,2325		
(2000 2.919.546 quotas de R$ 1,1379)	**7.127**	**3.322**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold RV 30 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou sua operações em 19 de novembro de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos públicas federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.
(c) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui regularmente maior liquidez.
(d) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 2,50% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 8,32% (período de 19 de novembro de 1999 a 31 de março de 2000 – 13,79%).

8. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido.
Em 31 de março de 2001 o valor nominal das operações de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais
	Compra
Mercado Futuro	
Índice	274

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold RV 30
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold RV 30 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 19 de novembro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold RV 30 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 19 de novembro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate Fix 100

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.374.465/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	32.244	91,75
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	2.865	8,15
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	34	0,10
TOTAL DA CARTEIRA	**35.143**	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	3	
Taxa de administração	42	
	45	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 29.341.700 quotas de R$ 1,1962	**35.098**	
	35.143	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 27 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 3.496.905 quotas de R$ 1,0421	3.644	
(1999 – Constituição 790.156 quotas de R$ 1,0000)		790
Quotas emitidas 29.109.913	32.683	
(2000 2.713.857)		2.786
Quotas resgatadas 3.265.118	(3.617)	
(2000 7.108)		(7)
Variação no resgate de quotas	(221)	
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**32.489**	**3.569**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	2.958	84
	2.958	**84**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	49	
Taxa de administração	290	7
Administrativas	7	2
Outras despesas operacionais	3	
	349	**9**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**2.609**	**75**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 29.341.700 quotas de R$ 1,1962		
(2000 3.496.905 quotas de R$ 1,0421)	**35.098**	**3.644**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate Fix 100 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 27 de dezembro de 1999, sob a denominação de Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG Fix 100. Em 2 de janeiro de 2001, o fundo passou a adotar a denominação atual. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.
(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1,5% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 14,79% (período de 27 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000 - 4,21%).

8. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicações é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar o patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o valor nominal da operação de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais
	Compra
Mercado Futuro	
Índice	1.736

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate Fix 100
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate Fix 100 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 27 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Preve Corporate Fix 100 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 27 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 15

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.374.487/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	8.185	79,57
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	733	7,13
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL		
AÇÕES		
Banco Bradesco S.A. – PN	89	0,87
Brasil Telecom S.A. – PN	27	0,26
Brasil Telecom Participações S.A. – PN	64	0,62
Brasil Telecom Participações S.A. – ON	27	0,26
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras – PNB	60	0,58
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras – ON	13	0,13
Companhia de Bebidas das Américas – AmBev – PN	17	0,17
Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – PN	67	0,65
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo – Sabesp – ON	26	0,25
Companhia Rio Grandense de Telecomunicação Celular – PNA	15	0,15
Companhia Siderúrgica Nacional – ON	31	0,30
Companhia Siderúrgica da Guanabara – Cosigua Gerdau – PN	10	0,10
Companhia Paranaense de Energia – Copel – PNB	27	0,26
Companhia Paranaense de Energia – Copel – ON	18	0,18
Companhia Vale do Rio Doce – PNA	78	0,76
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A. – PN	8	0,08
Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – ON	25	0,24
Light - Serviços de Eletricidade S.A. – ON	5	0,05
Pão de Açúcar S.A. PN	6	0,06
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras – PN	155	1,51
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras – ON	57	0,55
Petrobras Distribuidora S.A. – PN	38	0,37
Sadia Concórdia S.A. – PN	19	0,18
Souza Cruz S.A – ON	22	0,21
Transporte Paulista S.A. – PN	3	0,03
Tele Centro Oeste S.A. – PN	21	0,20
Telecomunicação do Rio de Janeiro S.A. – Telerj – PN	19	0,18
Tele Leste Celular S.A. – PN	9	0,09
Telemar S.A. – PN	153	1,49
Telemar S.A. – ON	16	0,15
Tele Nordeste Celular S.A. – PN	12	0,12
Tele Sul Celular S.A. – PN	15	0,15
Telesp Participação S.A. – PN ANT	13	0,13
Telesp Celular Participação S.A. – PN	36	0,35
Ultrapar S.A. – PN	8	0,08
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas – PNA	29	0,28
Votorantin Papel e Celulose S.A. – PN	4	0,04
	1.242	**12,08**
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	9	0,09
DISPONIBILIDADES	**1**	**0,01**
OUTROS CRÉDITOS		
Dividendos	3	0,03
Outras rendas a receber	16	0,16
	19	**0,19**
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Ordem de venda a receber	71	0,68
DEVEDORES DIVERSOS	**27**	**0,25**
	10.287	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
CREDORES DIVERSOS		
Ordens de compra a pagar	71	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	4	
Taxa de administração	17	
	21	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 8.785.337 quotas de R$ 1,1605	**10.195**	
	10.287	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 27 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 1.152.366 quotas de R$ 1,0491	1.209	
(1999 - Constituição 676.400 quotas de R$ 1,0000)		676
Quotas emitidas 8.080.138	8.997	
(2000 475.966)		495
Quotas resgatadas 447.167	(382)	
Variação no resgate de quotas	(16)	
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**9.808**	**1.171**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	729	49
Outras	25	
	754	**49**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	112	
Taxa de administração	94	5
Administrativas	11	2
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	150	4
	367	**11**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**387**	**38**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 8.785.337 quotas de R$ 1,1605		
(2000 1.152.366 quotas de R$ 1,0491)	**10.195**	**1.209**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 15 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 27 de dezembro de 1999, com o nome de "Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG RV 15", e a partir de 2 de janeiro de 2001 passou a ter a denominação atual. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui regularmente maior liquidez.
(c) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.
(d) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate será utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 2,00% ao ano e paga mensalmente. Até 01 de agosto de 2000 a taxa de administração era à razão de até 2,50% ao ano.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CLBC, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 10,62% (período de 17 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000 - 4,91%).

8. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxa de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o valor nominal da operação de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais
	Compra
Mercado Futuro	
Índice	457

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 15
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 15 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 27 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 15 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 27 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 35

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.374.494/0001-62

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	5.443	62,96
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	517	5,98
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL		
AÇÕES		
Banco Bradesco S.A. – PN	172	1,99
Brasil Telecom S.A. – PN	50	0,58
Brasil Telecom Participações S.A. – PN	128	1,48
Brasil Telecom Participações S.A. – ON	54	0,63
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras – PNB	114	1,32
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras – ON	26	0,30
Companhia de Bebidas das Américas – AmBev – PN	33	0,38
Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – PN	129	1,49
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo – Sabesp – ON	54	0,62
Companhia Rio Grandense de Telecomunicação Celular – PNA	35	0,40
Companhia Siderúrgica Nacional – ON	60	0,69
Companhia Siderúrgica da Guanabara – Cosigua Gerdau – PN	23	0,27
Companhia Paranaense de Energia – Copel – PNB	60	0,69
Companhia Paranaense de Energia – Copel – ON	33	0,39
Companhia Vale do Rio Doce – PNA	153	1,77
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A. – PN	21	0,24
Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – ON	50	0,58
Light - Serviços de Eletricidade S.A. – ON	10	0,12
Pão de Açúcar S.A. PN	13	0,15
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras – PN	300	3,47
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras – ON	117	1,35
Petrobras Distribuidora S.A. – PN	72	0,83
Sadia Concórdia S.A. – PN	32	0,37
Souza Cruz S.A. – ON	42	0,49
Transporte Paulista S.A. – PN	7	0,08
Tele Centro Oeste S.A. – PN	41	0,47
Telecomunicação do Rio de Janeiro S.A. – Telerj – PN	36	0,42
Tele Leste Celular S.A. – PN	19	0,22
Telemar S.A. – PN	295	3,41
Telemar S.A. – ON	31	0,36
Tele Nordeste Celular S.A. – PN	23	0,27
Tele Sul Celular S.A. – PN	30	0,35
Telesp Participação S.A. – PN ANT	25	0,29
Telesp Celular Participação S.A. – PN	70	0,81
Ultrapar S.A. – PN	14	0,16
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas – PNA	58	0,67
Votorantin Papel e Celulose S.A. – PN	9	0,10
	2.439	**28,21**
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	5	0,06
TOTAL DA CARTEIRA	**8.404**	**97,21**
DISPONIBILIDADES	**1**	**0,01**
OUTROS CRÉDITOS		
Dividendos	8	0,09
Outras rendas a receber	35	0,40
	43	**0,49**
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Ordem de venda a receber	143	1,66
DEVEDORES DIVERSOS	**54**	**0,63**
	8.645	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
CREDORES DIVERSOS		
Ordens de compra a pagar	141	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	18	
	19	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 7.608.942 quotas de R$ 1,1151	**8.485**	
	8.645	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 17 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Saldo inicial 968.249 quotas de R$ 1,0586	1.025	
(1999 - Constituição 338.200 quotas de R$ 1,0000)		338
Quotas emitidas 6.973.678	7.418	
(2000 630.049)		670
Quotas resgatadas 332.985	(341)	
Variação no resgate de quotas	(19)	
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**8.083**	**1.008**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.001	22
Outras	59	
	1.060	**22**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	223	
Taxa de administração	153	3
Administrativas	17	2
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	265	
	658	**5**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**402**	**17**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 7.608.942 quotas de R$ 1,1151		
(2000 968.249 quotas de R$ 1,0586)	**8.485**	**1.025**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 35 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 17 de dezembro de 1999, sob a denominação de Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG RV 35. A partir de 2 de janeiro de 2001 passou a adotar a denominação atual. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui regularmente maior liquidez.
(c) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.
(d) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate será utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 2,50% ao ano e paga mensalmente. Até o dia 01 de agosto de 2000 a taxa de administração do fundo era de 2,75% ao ano.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 5,34% (período de 17 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000 - 5,86%).

8. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxa de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o valor nominal da operação de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais
	Compra
Mercado Futuro	
Índice	274

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 35
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 35 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 35 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold Fix 100

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.374.369/0001-52

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.443	91,86
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	1.612	8,03
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20	0,10
TOTAL DA CARTEIRA	**20.075**	**99,99**
DISPONIBILIDADES	**1**	
DEVEDORES DIVERSOS	**2**	**0,01**
	20.078	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	4	
Taxa de administração	33	
Credores diversos	2	
	39	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 16.808.754 quotas de R$ 1,1922	**20.039**	
	20.078	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 29 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Saldo inicial1.269.086 quotas de R$ 1,0404	1.320	
(1999 - Constituição 88.925 quotas de R$ 1,0000)		89
Quotas emitidas 16.093.987	18.316	
(2000 1.180.161)		1.204
Quotas resgatadas 554.319	(510)	
Variação no resgate de quotas	(25)	
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**19.101**	**1.293**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	**1.126**	**31**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	29	
Taxa de administração	148	4
Administrativas	9	
Outras despesas operacionais	2	
	188	**4**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**938**	**27**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 16.808.754 quotas de R$ 1,1922		
(2000 1.269.086 quotas de R$ 1,0404)	**20.039**	**1.320**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold Fix 100 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 29 de dezembro de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.
(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 2,0% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 14,59% (período de 29 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000 – 4,04%).

8. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, bem como a maximização dos resultados. Em 31 de março de 2001 o valor nominal das operações de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais
	Compra
Mercado Futuro	
Índice	1.005

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold Fix 100
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold Fix 100 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 29 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold Fix 100 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 29 de dezembro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0